Plano de desenvolvimento: Conhecendo o lugar onde vivo: minha escola, meu município e meu país

Serão desenvolvidas, ao longo do bimestre, propostas que estimulem o olhar dos alunos sobre o município onde vivem, para que identifiquem aspectos positivos e negativos e alguns marcos de memória. Em um segundo momento, o olhar expande-se do município para o país do qual fazem parte, observando os contrastes entre as áreas rurais e urbanas.

Conteúdos

- O entorno da minha escola
- Os nomes das ruas contam a história do meu município?
- Quais são os problemas do meu município? Quais ações são possíveis para resolvê-los?
- Dois brasis: rural e urbano

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	**A cidade e seus espaços: espaços públicos e espaços domésticos**
Habilidade	• (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Espera-se que os alunos desenvolvam a prática da observação dos mais diversos espaços de seu município, compreendendo suas funções e relevância para a qualidade de vida da população.

Objeto de conhecimento	**O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive.**
Habilidades	• (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.

	• (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Espera-se que os alunos se reconheçam como cidadãos com poder de ação para ajudar a solucionar problemas dos municípios onde vivem.

Objeto de conhecimento	**A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)**
Habilidade	• (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Espera-se que os alunos compreendam que o município possui elementos que contribuem para a construção de sua memória e reconheçam os nomes de ruas como um desses elementos.
Objeto de conhecimento	**A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças**
Habilidade	• (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Espera-se que os alunos identifiquem as diferentes áreas do país, bem como sua importância, após ter contato com a conceituação e a diferenciação do Brasil rural e urbano.

Práticas de sala de aula

Algumas práticas são essenciais para que os alunos possam acompanhar as aulas da melhor forma possível. Primeiro, é importante pensar nas práticas voltadas para a organização. Para o aluno, é essencial que haja clareza nas orientações passadas pelos professores. Algumas estratégias podem contribuir para essa clareza, tais como: em uma segunda aula sobre o mesmo assunto, retomar o que foi trabalhado na aula anterior; registrar na lousa as atividades daquele dia e também as orientações consideradas mais relevantes; e explicitar aos alunos o tempo atribuído a cada atividade, ajudando-os a controlá-lo. Além disso, seria interessante colar em um mural da classe um calendário mensal para que fossem registradas as tarefas de casa, auxiliando a turma a lembrar o que precisa produzir para a semana. Ao final de cada dia, o professor poderia pedir a um aluno que lesse quais são as tarefas solicitadas para a aula seguinte.

Além da organização, a diversificação de atividades desenvolvidas em sala também fortalece o rendimento da aula. Por exemplo, levar os alunos a outros espaços da escola que não só a sala de aula ou que permitam que conheçam o entorno escolar e/ou diferentes lugares do município onde moram. Para esses momentos, preparar atividades que estimulem os alunos a coletar informações com base na observação e a levantar questões ou formular conclusões a partir delas. Por exemplo, ao conhecer o entorno da escola, pedir a eles que observem as sinalizações de trânsito, registrando se as consideram suficientes ou não e quais as consequências disso. Outra prática interessante é estimular os alunos a conversar com os moradores, familiares e funcionários da escola, a fim de coletar informações. Essa prática legitima a fonte oral como importante fonte de informação. A realização de tarefas com características lúdicas também fortalece o envolvimento da turma e o desenvolvimento da cooperação e da criatividade.

As formas de avaliação e os retornos dados aos alunos também são fundamentais para que eles entendam os significados das atividades que fazem e para que possam identificar suas dificuldades e possíveis caminhos de superação. A troca de atividades entre alunos e a autoavaliação podem ser ferramentas interessantes que deslocam o papel do professor como avaliador aos estudantes, contribuindo para que se percebam como parte essencial de todas as etapas de sua aprendizagem.

Neste bimestre, a temática possibilita que os alunos saiam da sala de aula para observar os aspectos do entorno escolar e compartilhem com a classe as informações encontradas, bem como a construção de possíveis ações deles para a melhoria desse entorno, o que contribui para o desenvolvimento da habilidade EF03HI09. O contato com os moradores de seu município para a identificação de problemas do local onde vivem permite que os alunos desenvolvam a habilidade EF03HI03, porque, por meio de fontes orais, eles terão acesso a diferentes pontos de vista sobre as questões do município. A sequência que trabalha os significados dos nomes das ruas do município desloca o olhar do aluno para importantes elementos que fazem parte da construção da memória do lugar onde moram, bem como permite que questionem quem participa e quais são os critérios de escolha de tais elementos, o que possibilita desenvolver a habilidade EF03HI06. Por fim, o trabalho com aspectos do Brasil rural e urbano contribui para a habilidade EF03HI08, na medida em que oferece aos alunos recursos para que reconheçam a existência desses dois Brasis que fazem parte de um só e depois os diferenciem.

Ao final do bimestre, espera-se que os alunos tenham ampliado os seus conhecimentos sobre o entorno escolar e o local em que vivem, percebendo, com base na atividade sobre os problemas de seu município, que eles são também parte integrante dessa sociedade e que devem, por isso, assumir seus papéis como cidadãos para propor transformações com impacto para a construção do bem comum. É importante, também, que o trabalho com os nomes das ruas ajude os alunos a perceber que o município tem diferentes formas de lembrar e de contar sua história, e que os fatos a serem lembrados passam por critérios de seleção. Além disso, baseando-se na tarefa sobre Brasil rural e urbano, é importante que tenham compreendido e reconhecido a existência dessas diferentes áreas no país, bem como suas características.

Foco

O processo de aprendizagem é uma caminhada em que ocorrem muitas falhas e dificuldades. É necessário que o professor tenha a clareza de que isso não constitui um problema, mas trata-se de etapas necessárias para um bom aprendizado. Para tanto, é importante que os erros, as dúvidas e as dificuldades da sala de aula sejam trabalhados e encarados como parte do processo. As ações do professor devem buscar estimular os alunos a expor suas dúvidas sem constrangimento e a procurar compreender seus erros mais do que se envergonharem deles. Em muitas situações, durante a correção, procure falar com os alunos sobre os erros e as dificuldades que você percebeu durante a atividade, pedindo a ajuda deles para explicar por que aqueles pontos estão incorretos ou como superar aquelas dificuldades. Evitar concentrar esse momento na fala de um só aluno e não estimular a competição de quem é melhor ou sabe mais na sala, mas sim a cooperação, com base na troca de conhecimento que permite a aprendizagem.

Durante os momentos de avaliação e, inclusive, de autoavaliação, incentivar os alunos a identificar uma dificuldade que conseguiram superar ou um erro que cometeram e depois compreenderam o porquê. Dessa forma, permite-se que os alunos também reconheçam suas dificuldades como parte do processo de aprendizagem, e não como exclusão ou negação dele.

Para saber mais

- **Cidade para pessoas.** A proposta do projeto é investigar possíveis caminhos para transformar as cidades em locais mais humanos para viver. O *site* oferece diversos materiais em diferentes formatos (textos, vídeos e imagens) que discutem problemas e soluções para as cidades, tendo como base o conceito de "Cidade para pessoas" desenvolvido pelo urbanista Jan Gehl. Disponível em: <http://cidadesparapessoas.com/>. Acesso em: 30 nov. 2017.

- **Placas de rua terão iluminação e minibiografia**. A notícia traz informações sobre as mudanças que ocorrerão nas placas de rua do munícipio de São Paulo, a fim de dar maior destaque à pessoa que dá nome à rua. Disponível em: <http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,placas-de-rua-terao-iluminacao-e-minibiografia-imp-,570201>. Acesso em: 30 nov. 2017.

- **Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural**. Trata-se de uma obra que faz um estudo profundo sobre a recordação e o esquecimento no processo de construção da memória cultural. O livro está dividido em três partes: as funções da memória, os meios utilizados como suporte para a memória e o arquivamento. ASSMAN, Aleida. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

- **O campo e a cidade**: **na história e na literatura**. Esse clássico das Ciências Humanas aborda as diferenças entre a cidade e o campo a partir da história inglesa e de fontes literárias, levantando questionamentos a respeito da construção da imagem que associa o campo ao passado/retrocesso e a cidade ao futuro/progresso. WILLIAMS, Raymond. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Projeto integrador: Campanha “Natureza é poesia e matemática também!” Recital de poesias

- Conexão com: MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Neste projeto, a proposta é promover o estudo integrado de diversos trechos de poesias e poemas e, ao fazê-lo, espera-se que sejam compreendidos pelos alunos além do contexto das aulas de Língua Portuguesa.

Justificativa

A poesia faz parte da vida dos seres humanos não apenas como texto escrito, mas como um modo de interpretação da realidade que nos cerca. Por isso, ela é considerada uma arte da linguagem humana que pode dar significado àquilo que nos rodeia; como arte, pode propiciar, beleza e encantamento por meio da estética.

A poesia está relacionada aos pensamentos, às ideias e aos sentimentos. Como linguagem de expressão, é interessante perceber que sua abordagem ultrapassa as aulas de Língua Portuguesa, por exemplo, chegando às aulas de Geografia, com poemas sobre o conteúdo regional voltado à descrição de paisagens, ou às aulas de História, ao abordar aspectos da vida no passado ou ao apresentar a maneira como o poeta apresenta a sociedade em que estava inserido. Na área de Matemática, há o estudo da métrica, da divisão e da repetição da poesia.

A metodologia utilizada visa contemplar a poesia de diversas perspectivas de estudo, para mobilizar os alunos a adquirir conhecimentos, observar, compreender e expressá-la, além de produzir um recital.

Objetivos

- Identificar o papel interdisciplinar da poesia.
- Identificar e relacionar saberes ligados ao tema.
- Criar poesias.
- Organizar recital de poesias na escola.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	**3.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. **4.** Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Habilidades relacionadas*	**Geografia** (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. **História** (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. **Língua Portuguesa** (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF03LP39) Criar textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras. (EF35LP14) Identificar temas permanentes da literatura, em gêneros literários da tradição oral, em versos e prosa. **Matemática** (EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e com as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão organizar um recital de poesias com base no conhecimento adquirido sobre o tema e em suas reflexões sobre a construção, a beleza e a sua forma de expressão.

Materiais

- Caixa de som
- Canetas hidrográfica
- Folha de papel sulfite
- Lápis de cor
- Lápis grafite
- Microfone

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Nesta primeira aula, conversar com os alunos sobre o tema **poemas** e **poesias**. Primeiramente, explicar os termos: os poemas são textos em forma de versos e estrofes, podendo haver ou não o uso de recursos como ritmos e significados; a poesia é a arte de criar imagens e sugerir emoções, podendo estar em tudo o que nos cerca.

Explicar que verso é cada uma das linhas de um poema e que estrofe é um conjunto desses versos. Então, apresentar, por meio dos pequenos trechos a seguir, como os poemas são apresentados e os assuntos, abordados. Se possível, além destes, apresentar aos alunos poemas de escritores regionais. Registrá-los na lousa e solicitar que os copiem no caderno.

O direito das crianças

Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida. [...]

ROCHA, Ruth. **O direito das crianças**: segundo Ruth Rocha. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002. p. 6.

Meio-dia

Meio-dia. Sol a pino.
Corre de manso o regato.
Na igreja repica o sino;
Cheiram as ervas do mato.

Na árvore canta a cigarra;
Há recreio nas escolas: [...]
A merenda das sacolas.

BILAC, Olavo. **Poesias Infantis**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1929. p. 31.

Após todos os alunos terem copiado, encaminhar a leitura coletiva dos poemas. Em seguida, solicitar que se revezem na leitura dos versos. Após o exercício da leitura, solicitar-lhes que expliquem o que compreenderam dos trechos lidos, quais sentimentos e pensamentos despertaram neles e se eles já conheciam esses poemas. Caso os alunos respondam que desconhecem os poemas, pergunte do que mais gostaram ao lê-los.

Nas próximas aulas, a interdisciplinaridade presente nesses poemas será trabalhada, evidenciando o seu papel plural em diferentes áreas.

Aula 2: Poesia e natureza

Nesta segunda aula, os alunos trabalharão aspectos geográficos e naturais presentes no poema "Meio dia", de Olavo Bilac. Além desse escritor, há outros poetas brasileiros que escreveram belos poemas e poesias, destacando as relações entre ser humano e meio natural, por exemplo: Carlos Drummond de Andrade, Jorge Amado, Guimarães Rosa, Érico Veríssimo e José Lins do Rego.

Primeiramente, pedir aos alunos que retomem a leitura do poema apresentado na aula anterior que foi anotado no caderno por eles.

Após a leitura do poema pelos alunos, pedir que identifiquem os elementos da paisagem descritos. Se possível, copie as questões a seguir na lousa e faça a leitura compartilhada com os alunos, para ajudá-los nessa identificação:

1. Quais elementos da natureza aparecem no poema?
   Espera-se que os alunos indiquem: o Sol, o regato (córrego), as ervas do mato, a árvore e a cigarra.

2. Quais elementos feitos pelo ser humano são citados no poema?
   Espera-se que os alunos respondam: a igreja, o sino, as escolas, a merenda e as sacolas.

3. Em qual lugar se passa o poema?
   Espera-se que os alunos identifiquem que o poema se passa na escola e seus arredores.

4. Há palavras que você desconhece?
   Resposta pessoal. Caso haja, solicitar aos alunos que pesquisem os significados em um dicionário.

5. Qual o significado de "Sol a pino"? Em que momento (horário) do dia isso ocorre?
   O "Sol a pino" ocorre em torno do meio-dia.

O objetivo é estimular os alunos a observar os elementos que podem compor o enredo do poema e sua paisagem. Nesse caso, são elementos naturais usados para descrever um lugar com determinadas características geográficas e em certo período do dia no qual as pessoas fazem suas atividades.

Sugestões de materiais para a pesquisa dos alunos

- DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. **Menino Drummond**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012. A seleção de poemas escritos por Carlos Drummond de Andrade, entre 1930 e 1967, trata de diversos temas, como a infância e o amor.

- ROCHA, Ruth. **Poemas que escolhi para as crianças**. São Paulo: Salamandra, 2013. Ao longo do tempo, diversos poetas brasileiros escreveram sobre temas diversos: sentimentos, impressões, ideias, diferentes aspectos da sociedade e outros. Nessa seleção feita por Ruth Rocha, os alunos são convidados a conhecer alguns desses poetas.

Aula 3: A forma de um poema

Como visto anteriormente, o poema apresenta em sua forma elementos como a rima, os sons e diversos significados, para trazer poesia para o texto. O próprio ato de criar é poesia, e a combinação de elementos em uma forma pode transformar o que se quer dizer em algo dotado de beleza, espetacular ou extraordinário.

Para trabalhar a forma do poema, solicitar aos alunos que releiam o poema "O direito das crianças", de Ruth Rocha, apresentado na primeira aula.

Após a leitura, solicitar que identifiquem a quantidade de linhas desse trecho, inserindo a lápis os números ordinais das linhas na frente de cada uma delas. Explicar que cada uma dessas linhas é um verso e que o conjunto dos quatro versos forma uma estrofe.

Conversar com os alunos que, utilizando essa forma, a autora apresentou determinado assunto, mas há outras maneiras de fazer poesia e poemas, como no formato de haikai, cordel, prosa, entre outros, com poema líricos, narrativos e dramáticos. Para os alunos compreenderem essas diversas formas, se possível, trazer alguns exemplos para os alunos observarem e lerem em sala de aula.

Finalizada a contagem dos versos, estimular a reflexão por meio de questionamentos:

1. Os versos tratam de qual assunto?
   Espera-se que os alunos identifiquem que tratam da proteção das crianças por abordar os cuidados mediante as dificuldades da vida.

O objetivo da leitura e da reflexão sobre os poemas é que os alunos identifiquem e compreendam que os poemas podem ser diferentes uns dos outros em relação a seus conteúdos, temas e até mesmo em seus formatos.

Aula 4: Poesia crítica

Um dos papéis históricos dos poemas é a crítica social e política, tal como encontramos em "Navio Negreiro", de Castro Alves, e também em "Operário em construção", de Vinicius de Moraes, entre outros.

Assim, os poemas podem constituir um veículo para crítica a determinados aspectos da sociedade em que os escritores estavam inseridos. Em outro caso, Ruth Rocha, no poema "O direito das crianças", escreveu sobre os direitos jurídicos expressos pela **Declaração dos Direitos das Crianças** e também sobre o fato de que a infância é um tempo diminuto, durante o qual se constrói o "direito à felicidade", segundo a autora.

Se possível, apresentar aos alunos o poema completo "O direito das crianças", de Ruth Rocha. Inicialmente, registrar o poema na lousa e pedir-lhes que o copiem no caderno. Em seguida, encaminhar uma leitura compartilhada e, após finalizá-la, solicitar a cada aluno que leia um verso. Finalizada a leitura, estimular a reflexão por meio do seguinte questionamento:

Quais direitos citados no poema toda criança deve ter?

Espera-se que os alunos identifiquem que todas as crianças têm o direito de serem protegidas, de terem um nome e um lar; de receberem alimentos, segurança e oportunidade de estudar; de terem amigos e fazerem atividades com os familiares; e de serem felizes.

Após os alunos responderem oralmente sobre os direitos das crianças, entregar uma folha sulfite a cada aluno e pedir que escolham um dos direitos citados para ilustrá-lo na folha e pintá-lo com lápis de cor ou caneta hidrográfica. Orientá-los a escrever uma legenda para identificar o nome do direito representado.

Espera-se que os alunos compreendam que, nos poemas, a beleza das palavras e das rimas pode apresentar reflexão e crítica a alguns aspectos da sociedade.

Aula 5: Criando seus próprios poemas

O foco dessa aula é o trabalho com as rimas, elemento fundamental para dar ritmo a um poema. Para os alunos compreenderem a rima, iniciar a aula citando exemplos de palavras que rimam e envolver os alunos em um jogo de palavras. Dentre as rimas, poderão ser citadas: escola rima com bola, casa rima com asa, paciência rima com obediência e assim por diante. A atividade consiste em oferecer uma palavra nova, e os alunos apresentam outra palavra rimada.

Depois, solicitar aos alunos que identifiquem as rimas no poema de Olavo Bilac e circulem as palavras que rimam (pino e sino, regato e mato, escolas e sacolas).

Finalizado o exercício de identificar as rimas, propor aos alunos que utilizem as rimas que aprenderam para compor um pequeno poema sobre seu lugar de vivência: sua moradia e os arredores. Caso no município haja algum patrimônio cultural (conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições, reconhecidos de acordo com sua ancestralidade, importância histórica e cultural de uma região), a poesia pode se inspirar nesse patrimônio como fonte de inspiração. Ao compor um poema, principalmente nessa faixa etária, é importante que os alunos falem sobre algo do seu espaço de vivência que lhes seja de fácil escrita.

Esta atividade tem o objetivo de incentivar os alunos a se expressarem por meio da poesia. Por isso, é importante sentirem-se à vontade quanto ao número de versos ou de estrofes, ou mesmo quanto à métrica. O desenvolvimento do tema e da aplicação das rimas é essencial. Lembre-os de que os poemas podem contar histórias, tratar da natureza, do amor, da amizade, do tempo, da escola, do patrimônio cultural da cidade. Caso considerem necessário, solicitar aos alunos que escolham juntos um tema sobre o qual todos possam compor.

Depois de elaborados os rascunhos dos poemas, recolhê-los para proceder à correção e devolvê-los para a sua reescrita e futura apresentação no recital. Como exercício preparatório para o recital, após os alunos produzirem suas poesias, convidá-los para as declamarem. Caso algum aluno se sinta tímido, fazer a declamação por ele.

Aula 6: Organizando um recital

Explicar aos alunos que eles farão um recital, ou seja, uma mostra de poemas e poesias, selecionados entre aqueles produzidas por eles, os quais serão recitados para um grupo maior de espectadores.

Para isso, eles devem escolher com o professor e o diretor da escola um dia para que todos possam comparecer ao recital. Escolha feita, os alunos deverão escolher algumas das poesias produzidas e que serão apresentadas. É interessante propor uma votação para escolher com os alunos as poesias mais representativas.

Para a leitura das poesias, perguntar quais alunos se sentiriam confortáveis para fazê-la na frente de uma plateia. Escolhidos os oradores, para ir se familiarizando com os textos, eles podem ler para colegas da sala.

Pedir aos alunos que façam capas maiores que a folha em A4, na qual serão coladas as poesias, para facilitar para os oradores no momento do recital. Essas capas podem ser feitas com cartolinas e enfeitadas com desenhos, ilustrações e colagens. Enviar um bilhete para os pais e responsáveis, convidando-os para o recital de poesias na escola.

Aula 7: Recital de poesias

No dia programado para o evento, o professor e a direção da escola receberão os pais, os responsáveis e os alunos para o recital de poesias da escola. Se possível, providenciar microfone, caixa de som e um espaço onde todos possam se acomodar e os oradores fiquem em destaque. Antes do evento, se possível, tocar música ambiente e relaxante para que todos se acomodem e aguardem o início.

Com todos os preparativos prontos e a plateia acomodada, explicar aos pais, aos responsáveis e aos alunos o projeto realizado, cada passo dado com os alunos até esse momento da apresentação, agradecendo a presença de todos e o esforço coletivo da turma. Destacar que os oradores foram escolhidos anteriormente e, um a um, declamarão as poesias.

Com o objetivo de incentivar a participação do público, elaborar o convite para que qualquer pessoa da plateia declame uma poesia conhecida ou de própria autoria.

Ao final do evento, incentivar os alunos a manter o hábito de escrever e de ler poesias, pois ele contribui para a formação intelectual e é uma maneira de expressar sentimentos, sensações, ideias, críticas e de apresentar, por meio de palavras, o mundo ao redor.

Avaliação

Avaliar a participação, o interesse dos alunos na construção de suas poesias ao longo do bimestre e na organização e realização do recital de poesias ao final do projeto. Na tabela a seguir, foram sistematizadas algumas propostas de avaliação para cada aula do projeto, que podem ser ampliadas e/ou modificadas de acordo com a realidade de cada grupo de alunos e do interesse do professor.

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação na conversa inicial sobre poesia.
2	Conferir a participação na aula sobre a relação entre poesia e geografia, identificando elementos naturais e elementos produzidos pelo ser humano.
3	Verificar a compreensão das métricas e das quantidades de versos que compõem a estrofe.
4	Avaliar a reflexão sobre um poema que apresenta crítica social.
5	Avaliar a criação de texto (poema) explorando as rimas.
6	Avaliar a participação na criação e na organização do recital de poemas.
7	Verificar e avaliar a participação no recital.

Avaliação final

Avaliar a construção dos poemas pelos alunos e a participação no recital de poesia. Avaliar também os alunos por suas produções individuais, seus trabalhos na construção de rimas, na interação e nos trabalhos coletivos realizados.

Quanto à avaliação pedagógica do projeto, é importante analisá-lo em seu conjunto, para identificar as dificuldades encontradas e as soluções encontradas para resolvê-las. Também é importante avaliar o tempo da realização do projeto, se esteve de acordo com as atividades propostas e se os objetivos iniciais foram alcançados; caso não tenham sido, procurar identificar as razões, para trabalhá-las em outros projetos.

Referência bibliográfica complementar

- BEATRIZ, Elza. **Pare no P da poesia**. São Paulo: FTD, 2013. Organizado em ordem alfabética, o livro apresenta um poema para cada letra do alfabeto.

- GEBARA, Ana Elvira Luciano. **A poesia na escola**: leitura e análise de poesia para criança. São Paulo: Cortez, 2012. A obra apresenta pesquisas sobre temas relacionados à leitura, ao leitor, à análise e à interpretação da poesia.

- SORRENTI, Neusa. **A poesia vai à escola.** 2. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. Com respostas a diversos questionamentos sobre poesia, a autora apresenta propostas aos professores para trabalhá-la com os alunos em sala de aula.

1ª sequência didática: Onde fica minha escola?

Esta sequência didática explora a localização da escola por meio de um passeio pelo seu entorno, momento em que o professor deve estimular os alunos a observar características da vizinhança. Dessa forma, possibilita-se que os alunos compreendam a escola como parte do local onde vivem.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	**A cidade e seus espaços: espaços públicos e espaços domésticos**
Habilidade	• (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
Objetivos de aprendizagem	• Perceber a escola como parte da cidade ou do local onde vive. • Estimular a observação da paisagem e do entorno escolar. • Compreender melhor o local onde a escola está inserida e os possíveis problemas do seu entorno.
Conteúdos	• A localização da minha escola • Os vizinhos da escola • O quarteirão da minha escola tem área verde e sinalizações de trânsito?

Materiais e recursos

- Papel *kraft* ou cartolina
- Lápis de cor
- Fichas de atividades
- Pranchetas
- Projetor (se possível)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula questionando os alunos sobre o que sabem a respeito da localização da escola e da vizinhança. Perguntar se acham que têm informações suficientes ou se estão curiosos para descobrir novas. É interessante provocá-los com perguntas concretas relacionadas ao entorno, por exemplo:

- Quem sabe o que é a casa amarela no final da rua?
- Quando a *pizzaria* ao lado foi aberta, a escola já existia?

Contar para a turma que vocês darão uma volta no quarteirão da escola para conhecer melhor onde ela está localizada. Os alunos serão divididos em grupos; cada um dos grupos será responsável por observar uma característica da rua para depois compartilhar com os colegas em sala.

Dividir os alunos em quatro grupos e, em seguida, entregar uma prancheta e a ficha de atividade específica para cada um dos grupos. Ler o conteúdo das fichas, explicar a tarefa e organizá-los para o estudo fora da escola. Dependendo do perfil da turma e do número de alunos, é importante que outros adultos acompanhem a atividade. Conversar com seu coordenador/diretor sobre essa necessidade.

Ficha A

Nomes: _____

Turma: _____ Data: _____

Atividade para o Grupo 1: comércio

1. Observar se existe comércio no entorno da escola.
2. Se existir, registrar quais são os tipos de comércio. Por exemplo: restaurantes, lojas de roupa, mercados, entre outros.

_____

_____

_____

_____

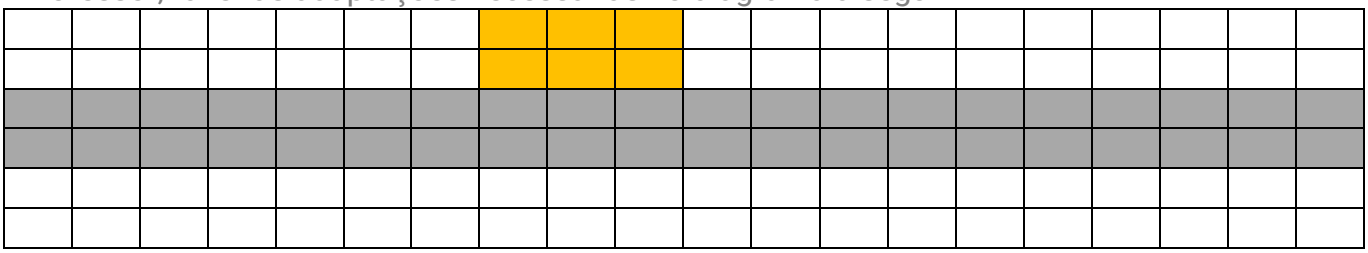
_____

_____

_____

_____

3. Escrever o nome do comércio que mais chamou a atenção do grupo e registrar com lápis de cor sua localização no diagrama a seguir. Não se deve esquecer de completar a legenda com o nome da escola, da rua onde está localizada e do comércio que o grupo escolheu.
Professor, fazer as adaptações necessárias no diagrama a seguir.



Legenda

Escola:

_____

Logradouro (rua, avenida, alameda, estrada, travessa, praça, entre outros):

_____

O comércio que mais chamou a atenção do grupo foi:

_____

4. Escrever por que motivo esse comércio foi escolhido. Dar detalhes importantes, porque será preciso contar a razão dessa escolha para toda a turma.

_____

_____

_____

_____

_____

Ficha B

Nomes: _____

Turma: _____ Data: _____

Atividade para o Grupo 2: residências

1. Observar se existem residências no entorno da escola.
2. Se existirem, registrar quais são os tipos de residência. Por exemplo: prédios, casas, vilas, grandes condomínios, entre outros.

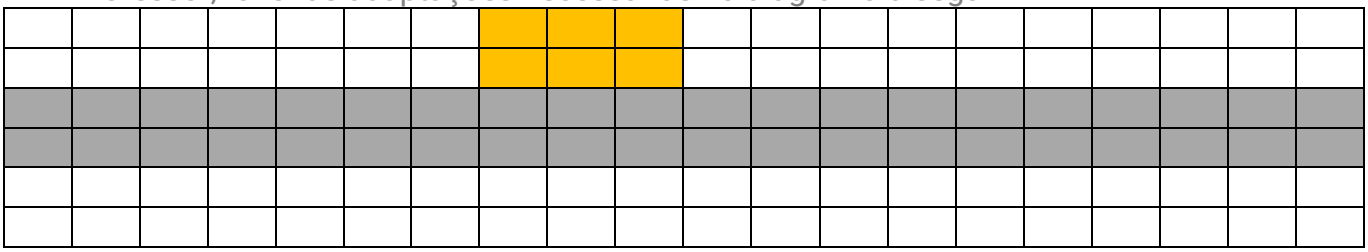
_____

_____

_____

3. Descrever a residência que mais chamou a atenção do grupo e registrar sua localização no diagrama a seguir. Não se deve esquecer de completar a legenda com o nome da escola, da rua onde está localizada e a indicação da residência que o grupo escolheu.

Professor, fazer as adaptações necessárias no diagrama a seguir.



Legenda

Escola:

_____

Logradouro (rua, avenida, alameda, estrada, travessa, praça, entre outros):

_____

A residência que mais chamou a atenção do grupo foi (escrever o nome do prédio ou o nome da rua em que a residência está localizada, acompanhado do seu número):

_____

4. Escrever por que motivo essa residência foi escolhida. Dar detalhes importantes, porque será preciso contar a razão dessa escolha para toda a turma.

_____

_____

_____

_____

Ficha C

Nomes: _____

Turma: _____ Data: _____

Atividade para o Grupo 3: área verde

1. Observar se existe área verde no entorno da escola.

2. Se existir, registrar quais são os tipos de área verde. Por exemplo: árvores isoladas, parques, praças, gramados, entre outros.

_____

_____

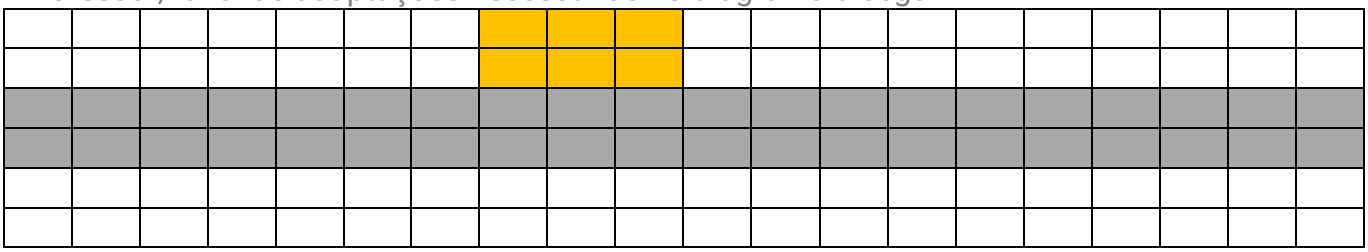
_____

_____

_____

3. Escrever o tipo de área verde que mais chamou a atenção do grupo e registrar sua localização no diagrama a seguir. Não se deve esquecer de completar a legenda com o nome da escola, da rua onde está localizada e da área verde que o grupo escolheu.

Professor, fazer as adaptações necessárias no diagrama a seguir.



Legenda

Escola:

_____

Logradouro (rua, avenida, alameda, estrada, travessa, praça, entre outros):

_____

A área verde que mais chamou a atenção do grupo foi:

_____

4. Escrever por que motivo essa área verde foi escolhida. Dar detalhes importantes, porque será preciso contar a razão dessa escolha para toda a turma.

_____

_____

_____

_____

Ficha D

Nomes: _____

Turma: _____ Data: _____

Atividade para o Grupo 4: sinalizações de trânsito

1. Observar se existem sinalizações de trânsito no entorno da escola.

2. Se existirem, registrar quais são os tipos de sinalização. Por exemplo: placas, semáforos, faixas de pedestre, entre outros.

_____

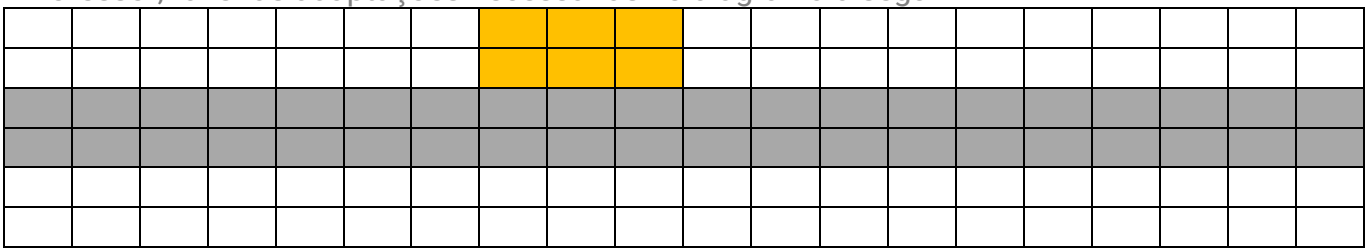
_____

_____

_____

3. Escrever a sinalização de trânsito que mais chamou a atenção do grupo e registrar sua localização no diagrama a seguir. Não se deve esquecer de completar a legenda com o nome da escola, da rua onde está localizada e da sinalização que o grupo escolheu.

Professor, fazer as adaptações necessárias no diagrama a seguir.



Legenda

Escola:

_____

Logradouro (rua, avenida, alameda, estrada, travessa, praça, entre outros):

_____

A sinalização de trânsito que mais chamou a atenção do grupo foi:

_____

4. Escrever por que motivo essa sinalização de trânsito foi escolhida. Dar detalhes importantes, porque será preciso contar a razão dessa escolha para toda a turma.

_____

_____

_____

_____

Para trabalhar dúvidas

Os alunos podem ter alguma dificuldade em localizar no diagrama o que foi solicitado. Para ajudá-los, seria interessante marcar previamente alguns pontos de referência do entorno da escola. Para concluir o item 4, alguns grupos podem precisar de suporte. É preciso ajudá-los a refletir sobre o porquê da escolha deles com perguntas comparativas:

- O que o comércio X tem de diferente do Y?
- A sinalização de trânsito A é muito diferente da B? Por quê?

Aula 2

Retomar brevemente o que foi feito na aula anterior e solicitar aos grupos que apresentem as informações que encontraram. Se possível, tirar fotografias das fichas de cada grupo e projetá-las para a sala. Caso não seja possível, colá-las na lousa ou passá-las de mão em mão.

Explorar as apresentações para fazer os alunos irem além. Refletir com eles sobre os aspectos positivos e negativos do que verificaram. Em muitos casos, os alunos podem não ter conseguido identificar áreas verdes no entorno escolar, por exemplo. Questioná-los sobre o porquê e qual é o impacto disso para a região. Ajudá-los a refletir sobre a ocupação dos espaços verdes por construções como consequência do crescimento da cidade e sobre os resultados disso para a qualidade de vida da população, que perde áreas naturais e de lazer.

Em outros casos, é possível que não observem comércio porque a escola está situada em uma região mais afastada. Problematizar essa questão, falando sobre a dificuldade de acesso a regiões mais afastadas e, por vezes, a ausência de infraestrutura nesses locais, como meio de transporte adequado, hospital, comércio e, em alguns casos, saneamento básico.

Se a área for predominantemente residencial, refletir sobre a importância da escola naquela vizinhança, o que permite que as crianças da região tenham acesso ao estudo sem precisar percorrer longas distâncias. Caso as sinalizações de trânsito não sejam adequadas, fazer perguntas sobre as possíveis consequências disso e sobre o que poderia ser feito para mudar a situação. Falar sobre acidentes de trânsito e atropelamentos e sobre as possibilidades de os moradores se organizarem para pressionar a prefeitura a fazer as alterações devidas.

Avaliação

Em papel *kraft* ou cartolina, pedir a cada aluno que escreva com lápis de cor uma frase contando algo novo positivo e negativo que descobriu sobre o local onde a escola está localizada. Orientá-los a evitar repetir o que outros colegas já escreveram. Esta atividade é importante para que os alunos reflitam e sintetizem em uma frase o que aprenderam sobre o entorno escolar. Além disso, o registro permite que todos visualizem as descobertas dos colegas. Avaliar se os alunos conseguiram sintetizar ideias que foram discutidas durante as apresentações. Observar também se compreenderam as diferenças entre aspectos positivos e negativos do entorno escolar.

Ampliação

Seria interessante trabalhar com os alunos a comparação entre o entorno escolar e o local onde vivem. Pode-se pedir como lição de casa que cada aluno observe a existência de comércios, residências, áreas verdes e sinalizações de trânsito no quarteirão em que estão localizadas suas casas. Solicitar que completem o quadro a seguir e respondam às questões para compartilhar as informações com a sala. Se for possível, complementar a atividade orientando-os a tirar uma fotografia da rua onde moram, o que tornaria a atividade ainda mais enriquecedora. Pedir a cada aluno que conte as informações do seu quadro para a sala e estimular a turma a identificar as semelhanças e diferenças existentes nas diversas regiões do município onde vivem.

Ficha E

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Atividade

1. Completar o quadro a seguir com informações sobre a rua da escola e sobre a rua onde você mora. Escrever se há comércio, áreas verdes, residências e sinalizações de trânsito. Dar sempre um exemplo para complementar sua informação. Por exemplo: "Existem muitos estabelecimentos comerciais na rua onde moro. A padaria (nome da padaria) e a farmácia (nome da farmácia) são dois exemplos".

	A rua da escola...	**A rua onde moro...**
Comércio		
Área verde		
Residência		
Sinalização de trânsito		

2. Escrever algo de que você gosta na rua onde mora. Explicar o porquê da sua escolha.

_____

_____

_____

3. Escrever algo de que você não gosta na rua onde mora. Explicar o porquê da sua escolha.

_____

_____

_____

4. Contar uma mudança que você gostaria de fazer na rua onde mora e explicar o motivo.

_____

_____

_____

2ª sequência didática: Os problemas do meu município

Nesta sequência, serão propostas atividades para a identificação de um problema relevante no local onde os alunos vivem e a criação de uma campanha de conscientização por parte dos estudantes. Dessa forma, desenvolve-se a noção de cidadania, mostrando aos alunos que eles também podem agir pelo bem social.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	**O "eu", o "outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive**
Habilidade	• (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar, no município onde vivem, quais são os problemas considerados mais relevantes para os moradores. • Refletir sobre o papel de cada um e as ações possíveis para combater problemas sociais. • Desenvolver a noção de cidadania.
Conteúdos	• Problemas do meu município • Qual problema mais incomoda os moradores do meu município • Quais ações poderiam combater esse problema • Campanha de conscientização

Materiais e recursos

- Caderno
- Cartolina
- Canetinhas coloridas
- Tesouras sem ponta
- Celular, *tablet* ou câmera para filmagem
- Computadores e acesso à internet (se possível)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Iniciar contando aos alunos que o tema das próximas aulas será o município onde vivem. Perguntar o que sabem sobre o lugar onde moram. Após escutar as respostas, questionar se o município onde vivem apresenta problemas e quais seriam eles. Registrar na lousa os problemas que forem citados pela turma.

Após essa etapa, perguntar aos alunos: "Como fazemos para saber quais desses problemas atrapalham mais a vida dos moradores?". Estimulá-los a pensar na importância de consultar os habitantes do município. Pedir, então, aos alunos que registrem, no caderno, os problemas que foram levantados em sala e solicitar que, como tarefa de casa, perguntem a pelo menos três moradores qual desses problemas mais os incomoda. Na aula seguinte, com base nas informações coletadas pelos alunos, será possível verificar qual problema é mais incômodo para um conjunto de moradores.

Aula 2

Retomar com a turma os problemas levantados na aula anterior e registrá-los na lousa. Pedir a cada aluno que se dirija à lousa para escrever quais são os problemas que incomodam mais a vida dos moradores que eles consultaram como tarefa de casa. Ao final, verificar junto com a turma qual foi o problema mais apontado.

Após essa etapa, questionar os alunos: "O que nós poderíamos fazer para ajudar a resolver esse problema?". Após ouvir as respostas, contar para os alunos que a ideia é que, nesse primeiro momento, eles criem uma campanha de conscientização.

Perguntar aos alunos sobre o que é exatamente uma campanha de conscientização. É importante que compreendam que é um conjunto de ações para que as pessoas percebam a existência de um determinado problema e o que podem fazer para evitá-lo.

Utilizar a campanha de conscientização contra o mosquito *Aedes aegypti*, do governo federal, como exemplo. Para isso, acessar com os alunos o *site* <http://combateaedes.saude.gov.br/pt/noticias/506-ministerio-da-saude-lanca-serie-educativa-criancas-contra-zika> (acesso em: 29 nov. 2017). Ler o texto com a turma e assistir ao videoclipe da canção "O odioso do Egito", de Zeca Baleiro.

É possível explorar com os alunos as seguintes ações dessa campanha:

- a criação do *slogan* "Um mosquito não é mais forte do que um país inteiro";
- a produção de músicas para ensinar as crianças como combater o mosquito;
- a criação da *hashtag* #zikazero e a veiculação de materiais digitais com o uso dessa *hashtag*. Para compreender melhor o que são e como se usam *hashtags*, consultar <https://resultadosdigitais.com.br/blog/hashtag/> (acesso em: 29 nov. 2017).

Finalizar avisando que, na aula seguinte, os alunos serão divididos em grupos para a produção de uma campanha de conscientização sobre o problema de seu município.

Aula 3

Retomar o problema levantado pela turma, que será alvo da campanha de conscientização, e organizá-la em dois grupos. Cada um deles será responsável por uma tarefa:

- o grupo 1 deverá criar um *slogan*, uma *hashtag* e um cartaz para a campanha;
- o grupo 2 será responsável pela criação de uma música de conscientização.

Ao final da aula, solicitar a cada grupo que compartilhe o que foi criado e escolher um lugar da escola para expor os trabalhos. Se possível, gravar a música criada pelos alunos e reproduzir em algum canal de comunicação da escola, como o *site* ou as caixas de som espalhadas pela escola. Caso não seja possível, registrar as letras das músicas e expô-las junto com os outros materiais.

Avaliação

A avaliação pode ocorrer com base na exposição de cada grupo sobre o que criou e na observação dos colegas sobre o que foi exposto, identificando pontos fortes e pontos que poderiam ser melhorados nos trabalhos. Esse modelo de avaliação é bastante interessante, porque faz o aluno refletir sobre a criação do colega e aprender a expressar seus comentários de forma clara e cuidadosa. É muito importante orientar os alunos a comentar algo que consideraram muito bom no trabalho dos colegas e a também sugerir algum aspecto que poderia ser melhorado. Assim, desenvolve-se a prática da observação crítica fundamentada e não apenas o uso das expressões “gostei” ou “não gostei” por simpatizar ou não com quem produziu o trabalho. Baseando-se nessa troca entre os estudantes, é possível ainda, em uma segunda etapa, retomar as produções e orientar os grupos a fazer ajustes conforme os comentários dos colegas.

Ampliação

Uma interessante ampliação desta sequência didática seria trabalhar o conceito de ONG (Organização Não Governamental), para que os alunos percebam que existem instituições da sociedade civil que estão envolvidas com o combate de diversos problemas sociais.

No *link* a seguir, é possível conhecer um pouco da história do surgimento e definições das ONGs, bem como sucessos e dificuldades que enfrentam no Brasil: **ONGs: o que são e qual sua relevância?** Disponível em: <http://www.politize.com.br/ong-o-que-e/>. Acesso em: 29 nov. 2017.

Primeiro, conversar com os alunos e questioná-los se sabem o que é uma ONG. Após ouvi-los, definir o conceito de ONG como uma organização da sociedade civil, ou seja, não estatal e que também não é empresa privada, que não visa ao lucro e é comprometida com alguma causa social.

Dada tal definição, perguntar aos alunos se conhecem exemplos de ONGs e conversar sobre o que fazem essas organizações e onde ouviram falar delas.

Dizer aos alunos que eles farão um trabalho sobre algumas ONGs para descobrir com qual causa social trabalham e suas principais ações. Dividir a turma em quatro grupos e escolher uma ONG para que cada grupo pesquise. É possível escolher entre as ONGs citadas pelos alunos ou entre esta lista de 100 ONGs brasileiras: <http://epoca.globo.com/brasil/noticia/2017/08/100-melhores-ongs-do-brasil.html> (acesso em: 29 nov. 2017).

Sugestões de ONGs: Saúde Criança, Viva Rio, Fundação Dorina Nowill e Instituto da Criança. Em 2015, três delas foram consideradas as ONGs brasileiras mais relevantes no mundo, segundo informação disponível em <https://exame.abril.com.br/brasil/brasil-tem-4-das-100-ongs-mais-relevantes-do-mundo/> (acesso em: 29 nov. 2017).

- **Saúde Criança**: <http://www.saudecrianca.org.br/>. Acesso em: 30 nov. 2017.
- **Viva Rio**: <http://www.vivario.org.br>. Acesso em: 30 nov. 2017.
- **Fundação Dorina Nowill**: <www.fundacaodorina.org.br>. Acesso em: 30 nov. 2017.
- **Instituto da Criança**: <http://www.institutodacrianca.org.br/>. Acesso em: 30 nov. 2017.

Solicitar a cada grupo que produza uma reportagem filmada sobre a ONG previamente determinada. A reportagem deverá contemplar as seguintes informações:

a) nome da ONG e quando foi criada;
b) causa social com a qual trabalha e onde atua;
c) dois exemplos de ações feitas pela ONG;
d) como é possível contribuir com o trabalho da ONG.

Para produzir a reportagem, sugerir que o grupo tenha um entrevistador e que os outros integrantes façam o papel de funcionários ou voluntários da ONG ou pessoas assistidas por ela. Orientar os alunos a produzir um vídeo curto e com uma boa qualidade de som, para que a classe possa escutar quando reproduzido. Se possível, solicitar que criem e ensaiem a reportagem em sala de aula, mas a produzam em outro espaço mais silencioso.

Para finalizar, reproduzir todos os vídeos para a turma e conversar sobre a importância dessas ONGs e qual delas os estudantes acharam mais interessante e transformadora.

3ª sequência didática: Pelas ruas da minha cidade descubro parte de sua história

Esta proposta tem como objetivo fazer os alunos perceberem que os nomes das ruas do município onde vivem são parte da memória desse local e importante fonte de sua origem e desenvolvimento.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	**A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)**
Habilidade	• (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
Objetivos de aprendizagem	• Perceber os nomes de ruas como parte da construção da memória do município. • Conhecer mais sobre a origem e o desenvolvimento de seu município. • Refletir sobre como são feitas as escolhas de nomeação de ruas. • Problematizar a desigualdade de representação entre as diferentes parcelas da população.
Conteúdos	• As razões para nomear as ruas • A relação entre os nomes das ruas e a história da cidade • A representação desigual, na escolha dos nomes, entre homens e mulheres e entre negros, brancos e indígenas que foram importantes na cidade

Materiais e recursos

- Caderno
- Canetinhas coloridas
- Tesouras com pontas arredondadas
- Folha de papel sulfite
- Computadores com acesso à internet (se possível)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula escrevendo na lousa o nome da rua onde está localizada a escola ou o de alguma outra rua muito importante no município, que tenha o nome de uma pessoa ou de um local relevante para a história do lugar onde vivem. Perguntar aos alunos se eles sabem por qual razão a rua possui aquele nome. Contar a eles quem foi aquela pessoa ou o que foi aquele lugar escolhido para nomear a rua e qual sua importância para a história da cidade. Por exemplo, a Avenida Eduardo Ribeiro, em Manaus (AM), homenageia Eduardo Gonçalves Ribeiro (1862-1900), primeiro governador negro do Amazonas e responsável por importantes construções em Manaus, como a finalização do Teatro Amazonas, a Ponte Pênsil Benjamin Constant e o Palácio da Justiça do Amazonas.

Na sequência, perguntar aos alunos: "Como será que são escolhidos os nomes de ruas? Será que a população pode sugerir nomes? Quem aprova ou reprova os nomes sugeridos?". É importante que os alunos percebam que os nomes escolhidos são ligados a pessoas ou lugares que, de alguma forma, são relevantes para a história daquele município. Geralmente, os moradores podem sugerir nomes de pessoas falecidas. É fundamental que os estudantes reconheçam a existência de órgãos públicos municipais responsáveis por isso. Se necessário, consultar a explicação sobre como são escolhidos os nomes de ruas em: <http://www.casadicas.com.br/curiosidades/como-sao-criados-os-nomes-de-ruas-nas-cidades> (acesso em: 30 nov. 2017); e o exemplo de como se dá o processo na cidade de São Paulo, em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/noticias/?p=3784> (acesso em: 30 nov. 2017).

Solicitar, como tarefa de casa, a cada aluno que descubra o porquê do nome da rua onde mora. Orientá-los a registrar no caderno e a relatar para a turma essa informação. Essa tarefa servirá como base para o desenvolvimento da aula seguinte, quando, após o compartilhamento das descobertas, os estudantes conhecerão mais sobre sua cidade.

Aula 2

Retomar a importância dos nomes das ruas do município, relembrando os aspectos abordados na aula anterior. Solicitar aos alunos que compartilhem as informações sobre os nomes das ruas onde moram e registrar o que for relevante para a história da cidade na lousa. Por exemplo, utilizando os dados da aula anterior sobre a Avenida Eduardo Ribeiro, um registro possível seria: Eduardo Ribeiro (1862-1900), primeiro governador negro do Amazonas e responsável por construções importantes, como o Teatro Amazonas.

Após a fala de todos os estudantes, perguntar a eles: "O que aprendemos sobre a história do nosso município com base nos nomes de nossas ruas?". No caso do exemplo citado, é possível saber que apenas no século XIX o estado do Amazonas teve um governador negro, e que esse período foi uma época de renovação da capital do estado, com importantes construções e reformas urbanas, tanto de infraestrutura como de lazer.

Ao finalizar a conversa, propor à turma a criação de um livreto ou de um *blog*, dependendo dos recursos da escola. Para isso, cada aluno deverá criar uma página em folha de papel sulfite ou no computador com os seguintes elementos:

1) Nome da rua e do bairro onde está localizada.
2) Explicação do nome da rua.
3) O que descobrimos sobre a história do nosso município com base nas informações do nome de nossa rua.
4) Se possível, colocar uma foto da rua.

Se mais de um aluno morar na mesma rua, pedir que façam a atividade em conjunto.

Caso a atividade seja feita em computador, criar com os alunos um *blog* para a divulgação das informações.

Avaliação

Avaliar, na produção dos alunos, se conseguiram identificar informações sobre a história do município onde vivem com base nas descobertas que fizeram sobre o motivo do nome de sua rua e verificar se cumpriram todas as etapas do que foi solicitado para a produção do livro ou do *blog*. Seria interessante, além da avaliação do professor, propor a autoavaliação do aluno, para fazê-lo refletir sobre sua produção:

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Como foi o meu envolvimento nas discussões propostas em sala de aula?

Fraco Regular Bom Ótimo

Explique sua resposta utilizando exemplos do seu envolvimento em sala:

_____

_____

_____

2. Como foi o meu envolvimento nas tarefas de casa?

Fraco Regular Bom Ótimo

Explique sua resposta utilizando exemplos do seu envolvimento nas tarefas de casa:

_____

_____

_____

3. A minha produção em sala foi:

Fraca Regular Boa Ótima

Explique sua resposta utilizando exemplos da qualidade da sua produção:

_____

_____

_____

4. Pensando no que aprendi sobre o meu município, posso afirmar que minha aprendizagem foi:

Fraca Regular Boa Ótima

Explique sua resposta com exemplos do que aprendeu:

_____

_____

_____

Ampliação

Seria interessante ampliar a discussão para a reflexão sobre quem são as pessoas representadas nos nomes de ruas. Questionar os alunos: "Será que os nomes de ruas representam, de fato, as diferentes parcelas da população que são marcantes na história de um município?"; "Quem são as pessoas importantes na história do local onde vivemos?"; "Será que todas elas aparecem de forma equivalente na distribuição de nomes de ruas?"; "Quem são as pessoas que trabalham nos órgãos públicos responsáveis pela nomeação das ruas?"; "Será que elas representam as diferentes parcelas da sociedade?". Todos os cidadãos são importantes, mas geralmente algumas pessoas alcançam maior destaque, entre elas atletas, trabalhadores, artistas, com a predominância de nomes de políticos. Na maioria das cidades, a decisão da escolha parte da Câmara dos Vereadores, que, muitas vezes, não representa de forma igualitária os interesses das populações menos favorecidas econômica e/ou socialmente, como mulheres, negros e homossexuais.

A notícia disponível no *link* a seguir demonstra a diferença na representação entre homens e mulheres nos nomes de ruas de São Paulo: <https://catracalivre.com.br/geral/cidadania/indicacao/82-das-ruas-de-sp-que-homenageiam-pessoas-se-referem-a-homens/> (acesso em: 30 nov. 2017). Ela pode servir de base e também de exemplo para sua atividade com os alunos.

Fazer um levantamento dos nomes das ruas onde os alunos moram e verificar quantos homenageados são homens, mulheres, negros, indígenas, brancos, políticos, empresários, trabalhadores e artistas.

Para finalizar, refletir com a turma sobre possíveis ações para tornar a representação mais igualitária. É importante que percebam que os órgãos públicos precisam ser formados por pessoas que representem essas diferentes parcelas da população.

4ª sequência didática: O Brasil rural e urbano

Esta sequência didática propõe atividades para que os alunos identifiquem as principais características das regiões urbanas e rurais no Brasil.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	**A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças**
Habilidade	• (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender as definições de zona rural e de zona urbana. • Identificar as diferenças entre essas zonas.
Conteúdos	• Como é a zona rural • Como é a zona urbana

Materiais e recursos

- Fichas de atividade

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Começar a aula perguntando aos alunos se eles sabem o que é um diagrama. Explicar que é um jogo no qual é necessário encontrar determinadas palavras escondidas em meio a várias letras. Avisá-los de que nesta aula cada um será responsável por produzir um diagrama, que depois será trocado com um colega para que seja resolvido. Falar que o tema da atividade será o Brasil rural e urbano.

Organizar a turma em dois grupos. O primeiro grupo receberá a ficha A; já o segundo trabalhará com a ficha B. Entregar as fichas e solicitar que façam a atividade.

Para a etapa 2 da ficha, orientar os alunos a iniciar a produção preenchendo o quadriculado com as palavras e depois com letras aleatórias. Verificar se essa etapa foi executada corretamente por todos os alunos. Caso contrário, a atividade não dará certo.

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Atividade – Ficha A

Etapa 1: Complete o texto com as palavras disponíveis no quadro abaixo.

turismo	agricultura	fazendas	animais	porcos	moram	alimentos

Zona rural é uma região do município que engloba sítios e _____ e fica mais afastada da cidade. Muitos brasileiros _____ nas zonas rurais, onde são desenvolvidas atividades como _____, pecuária e extrativismo. A zona rural abastece a cidade com _____ e tem também a criação de _____ para consumo, como bois, frangos, _____ etc. Outra atividade que vem se destacando na zona rural é o _____.

Respostas: fazendas, moram, agricultura, alimentos, animais, porcos, turismo.

Etapa 2: Crie no espaço quadriculado abaixo um diagrama com essas palavras. Para isso, escolha a posição de cada palavra, horizontal ou vertical. Escreva-as no quadro e depois complete-o com letras aleatórias. Você pode fazer pegadinhas também, escrevendo as palavras com alguma letra errada para dificultar a resolução por parte de seus colegas.

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Atividade – Ficha B

Etapa 1: Complete o texto com as palavras disponíveis no quadro abaixo.

construções	cidade	saúde	habitantes	avenidas	pessoas

A zona urbana corresponde a toda sede de município (cidade) e de distrito (vila). Nessa classificação não são considerados o tamanho da _____ nem a quantidade de _____.

Algumas características básicas de uma zona urbana são: grande concentração de _____ e de _____, habitações, ruas e _____, rede de iluminação, serviços de _____, educação, saneamento básico, lazer, entre outras.

Respostas: cidade, habitantes, pessoas, construções, avenidas, saúde.

Etapa 2: Crie no espaço quadriculado abaixo um diagrama com essas palavras. Para isso, escolha a posição de cada palavra, horizontal ou vertical. Escreva-as no quadro e depois complete-o com letras aleatórias. Você pode fazer pegadinhas também, escrevendo as palavras com alguma letra errada para dificultar a resolução por parte de seus colegas.

Para trabalhar dúvidas

Os estudantes podem apresentar dificuldade na produção do diagrama, por isso, é muito importante acompanhar de perto a etapa 2. Se necessário, mostrar o exemplo de um diagrama. Ver a sugestão.

Palavras a serem buscadas: Brasil, brasileiro, cidade, campo.

W	Q	R	S	Y	C	A	M	P	I	L	K	M	H	B	T	G	B	D	S
S	B	R	A	S	I	L	E	F	G	J	M	L	I	C	I	D	A	C	S
J	K	L	G	B	D	O	R	I	H	B	R	A	S	I	L	E	I	R	O
L	E	I	R	O	A	U	T	R	D	F	G	B	M	L	O	I	H	N	P
T	Y	I	G	F	D	E	R	C	A	M	P	O	V	B	N	M	L	O	K
B	R	A	L	T	E	I	U	Y	T	U	M	F	G	H	J	K	I	L	M
Z	X	V	G	H	J	K	T	Y	U	I	O	P	R	F	D	G	T	C	L

Aula 2

Retomar brevemente a atividade desenvolvida na aula passada e avisar a turma que os alunos que receberam a ficha A receberão desta vez a ficha C, e aqueles que estão com a ficha B trabalharão nesta aula com a ficha D. Distribuir as fichas e fazer a leitura com a turma para esclarecer possíveis dúvidas. Dar 10 minutos para que façam a etapa 1, depois organizar a turma em duplas compostas de alunos com as tarefas C e D para que possam cumprir as etapas 2 e 3. Para a etapa 2, dar mais 10 minutos, fazer a correção e depois avançar para a etapa 3 até o fim da aula.

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Atividade – Ficha C

Etapa 1: Complete o texto com as palavras disponíveis no quadro abaixo.

construções	cidade	saúde	habitantes	avenidas	pessoas

A zona urbana corresponde a toda sede de município (cidade) e de distrito (vila). Nessa classificação não são considerados o tamanho da _____ nem a quantidade de _____.

Algumas características básicas de uma zona urbana são: grande concentração de _____ e de _____, habitações, ruas e _____, rede de iluminação, serviços de _____, educação, saneamento básico, lazer, entre outras.

Respostas: cidade, habitantes, pessoas, construções, avenidas, saúde.

Etapa 2: Compare suas respostas com as de seu colega. Se houver divergência, converse com ele para chegarem juntos a uma conclusão sobre qual resposta vocês acreditam ser a correta.

Etapa 3: Troque de diagrama com o seu colega. Ele deve resolver a atividade preparada por você na aula passada e você deve fazer o mesmo com a dele.

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Atividade – Ficha D

Etapa 1: Complete o texto com as palavras disponíveis no quadro abaixo.

turismo	agricultura	fazendas	animais	porcos	moram	alimentos

Zona rural é uma região do município que engloba sítios e _____ e fica mais afastada da cidade. Muitos brasileiros _____ nas zonas rurais, onde são desenvolvidas atividades como _____, pecuária e extrativismo. A zona rural abastece a cidade com _____ e tem também a criação de _____ para consumo, como bois, frangos, _____ etc. Outra atividade que vem se destacando na zona rural é o _____.

Respostas: fazendas, moram, agricultura, alimentos, animais, porcos, turismo.

Etapa 2: Compare suas respostas com as de seu colega. Se houver divergência, converse com ele para chegarem juntos a uma conclusão sobre qual resposta vocês acreditam ser a correta.

Etapa 3: Troque de diagrama com o seu colega. Ele deve resolver a atividade preparada por você na aula passada e você deve fazer o mesmo com a dele.

Avaliação

Fazer uma roda e pedir aos alunos que falem o que descobriram sobre o Brasil rural e urbano por meio das atividades desenvolvidas nas aulas. Questioná-los sobre qual dessas regiões deve conter mais áreas naturais e por quê. Espera-se que os alunos falem que a área rural se caracteriza por conter muitas plantações e criação de animais. Perguntar também qual tipo de turismo eles acreditam que é mais comum nas áreas rurais: “Será que as pessoas viajam para essas regiões para ir a museus, ao cinema ou mais para relaxar e ter contato com rios, cachoeiras e com a natureza de forma geral?”. Espera-se que os estudantes associem a zona rural ao turismo ligado a espaços mais naturais, o chamado ecoturismo. Incentivar também os alunos a pensar sobre a cidade: “Se existem poucas áreas naturais nas cidades e não há plantações nem criação de animais, como o espaço é preenchido? Em que as pessoas trabalham?”. A ideia aqui é que o aluno aponte as diferenças que conseguiu identificar entre cidade e campo, respondendo que na cidade há muitas construções residenciais e também comerciais e que seus cidadãos trabalham em escritórios, indústrias, escolas, hospitais e estabelecimentos comerciais.

Ampliação

Seria bastante interessante identificar com os alunos se o lugar onde vivem está localizado na zona rural ou urbana, partindo da definição e das características indicadas pelos textos, para isso peça que respondam as questões a seguir:

1. O local onde moramos é rural ou urbano?
   A resposta depende de onde vivem os alunos.

2. Se você acredita que o local é urbano, escolha três características citadas no texto das fichas B e C e indique quais aspectos do local onde vivemos comprovam isso. Se possível, use fotos para ilustrar esses aspectos.
   Por exemplo: cidade de Belo Horizonte, primeira característica escolhida: edificações contínuas que podemos comprovar pelo conjunto de prédios no bairro Lourdes. (Pode-se complementar com fotos, o que contribui para a aprendizagem do aluno.)

3. Se você acredita que o local é rural, escolha três características citadas no texto das fichas A e D e indique quais aspectos do local onde vivemos comprovam isso. Se possível, use fotos para ilustrar esses aspectos.
   Por exemplo: Costa Rica no Mato Grosso do Sul, primeira característica escolhida: plantações de alimentos que podemos comprovar pela existência de fazendas para produção de soja. (Pode-se complementar com fotos, o que contribui para a aprendizagem do aluno.)

Fazer a correção com a turma e pedir aos alunos que compartilhem suas respostas, porque muitas vezes as características identificadas em sala de aula podem ter sido diferentes e a correção coletiva fortalece a aprendizagem de todos.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 2º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

Leia o texto abaixo para responder às questões **1** e **2**:

Falta de sinalização de trânsito nas ruas de Araçatuba atrapalha vida dos motoristas

[...]

Na cidade, há vários problemas de sinalização, como faixas de pedestres apagadas, lombadas sem pintura, placas escondidas atrás de árvores e outras até sem instalação. E essa falta de sinalização pode causar problemas fatais no trânsito.

[...] nas ruas Dr. Yampe Kikuchi e Aloísio de Azevedo faltam duas placas de sinalização. Uma delas é a que indica a parada obrigatória e que confunde muitas pessoas que passam pelo local. "Já vi vários acidentes de motos e de carros nesse trecho. Acho que a prefeitura deveria tomar as providências não só nesse ponto, mas também em vários outros locais da cidade", comenta o vendedor Luis Carlos Santos.

[...]

FALTA de sinalização de trânsito nas ruas de Araçatuba atrapalha vida dos motoristas. **G1**, 23 abr. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/falta-de-sinalizacao-de-transito-nas-ruas-de-aracatuba-atrapalha-vida-dos-motoristas.ghtml>. Acesso em: 25 nov. 2017.

1. Pode-se afirmar que o trecho acima retrata o seguinte problema na cidade de Araçatuba:
(A) poluição urbana.
(B) tráfego lento de carros.
(C) falta de sinalização de trânsito.
(D) ausência de áreas verdes.

2. Segundo o vendedor Luis Carlos Santos, a responsabilidade por solucionar esse problema é:
(A) dos moradores.
(B) da prefeitura.
(C) dos motoristas.
(D) dos pedestres.

3. Leia com atenção o texto a seguir.

Organização TETO constrói casas em locais de extrema pobreza

[...] Presente em 19 países da América Latina e Caribe, a organização TETO tem como objetivo construir moradias minimamente dignas para os mais pobres. [...]

ORGANIZAÇÃO TETO constrói casas em locais de extrema pobreza. **G1**, 17 out. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2013/10/organizacao-teto-constroi-casas-em-locais-de-extrema-pobreza.html>. Acesso em: 26 nov. 2017.

Agora, circule a imagem que melhor representa a questão social que a organização TETO procura ajudar.

Imagem 1



Rich Carey/Shutterstock.com

Imagem 2



defender/Shutterstock.com

Imagem 3



bibiphoto/Shutterstock.com

Imagem 4



saiko3p/Shutterstock.com

4. Leia o texto a seguir.

> [...]
> A história vem provando como a força das mulheres tem sido decisiva para o desenvolvimento. São profissionais, pesquisadoras, ativistas e estão presentes também na política. Muitas delas protagonizaram episódios marcantes na história de Campina Grande ao longo dos anos, entretanto, apesar de "construtoras da cidade", poucas foram escolhidas para dar nome às ruas onde hoje caminham outras mulheres com igual ou maior importância social.
> [...]
>
> XAVIER, Andréia. Com mais de 3.800 logradouros, apenas 438 ruas de CG têm nome de mulher. **Jornal da Paraíba**. Campina Grande, 27 mar. 2016. Disponível em: <http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/com-mais-de-3-800-logradouros-apenas-438-ruas-de-cg-tem-nome-de-mulher.html>. Acesso em: 26 nov. 2017.

Vocabulário
Protagonizar: ter papel de destaque.

O trecho relata:
(A) a minoria de nomes de mulheres nas ruas do centro de Campina Grande.
(B) a igualdade de nomes masculinos e femininos na nomeação das ruas de Campina Grande.
(C) a participação pequena das mulheres na história da cidade de Campina Grande.
(D) a proibição do uso de nomes femininos para ruas de Campina Grande.

5. Leia também o texto a seguir.

> [...] o memorialista José Edmilson Rodrigues confirma o desequilíbrio. "Dentre os nomes e histórias das ruas catalogadas, cerca de 1.500, são realmente poucas as homenagens às mulheres que tiveram papel relevante na cidade ou no bairro onde residiam. Sem falar que nesses casos muitas vezes a mulher foi homenageada dada a condição de ter algum parentesco ou relação com homens que eram líderes, personalidades políticas, por exemplo", comentou.
> [...]
>
> XAVIER, Andréia. Com mais de 3.800 logradouros, apenas 438 ruas de CG têm nome de mulher. **Jornal da Paraíba**. Campina Grande, 27 mar. 2016. Disponível em: <http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/com-mais-de-3-800-logradouros-apenas-438-ruas-de-cg-tem-nome-de-mulher.html>. Acesso em: 26 nov. 2017.

Segundo o memorialista José Edmilson Rodrigues, um dos fatores que confirmam o desequilíbrio na escolha de nomes de mulheres para as ruas é o fato:

(A) de as mulheres não terem importância na sociedade.
(B) de somente os homens terem feito mais ações importantes na história das cidades.
(C) de ninguém sugerir nomes de mulheres para as ruas.
(D) de as mulheres serem homenageadas por serem parentes de homens importantes e não por sua própria relevância.

6. Leia com atenção parte da reportagem sobre escolas no Brasil e responda à pergunta.

> Dois Brasis totalmente distintos. É o que mostram os dados do Censo Escolar 2014 no que diz respeito à infraestrutura das escolas urbanas e rurais do país. No quesito saneamento básico, o abismo é enorme. Os números revelam, por exemplo, que 70% das escolas da área urbana contam com esgoto encanado, ante 5% das rurais. Como não contam com rede de esgoto, 80% das escolas rurais dependem de fossas. Mas o que chama a atenção é que 15% não têm nenhum tipo de estrutura para lidar com os resíduos.
>
> Além disso, enquanto 94% das escolas urbanas possuem conexão com uma rede de água, só 27% das rurais contam com a ligação. O restante depende de poços artesianos, cacimbas ou fontes naturais. E o mais preocupante: 14% têm serviço de água inexistente.
>
> [...]
>
> REIS, Thiago; MORENO, Ana Carolina. Brasil urbano x Brasil rural. **G1**, 18 ago. 2015. Disponível em: <http://especiais.g1.globo.com/educacao/2015/censo-escolar-2014/brasil-urbano-x-brasil-rural.html>. Acesso em: 25 out. 2017.

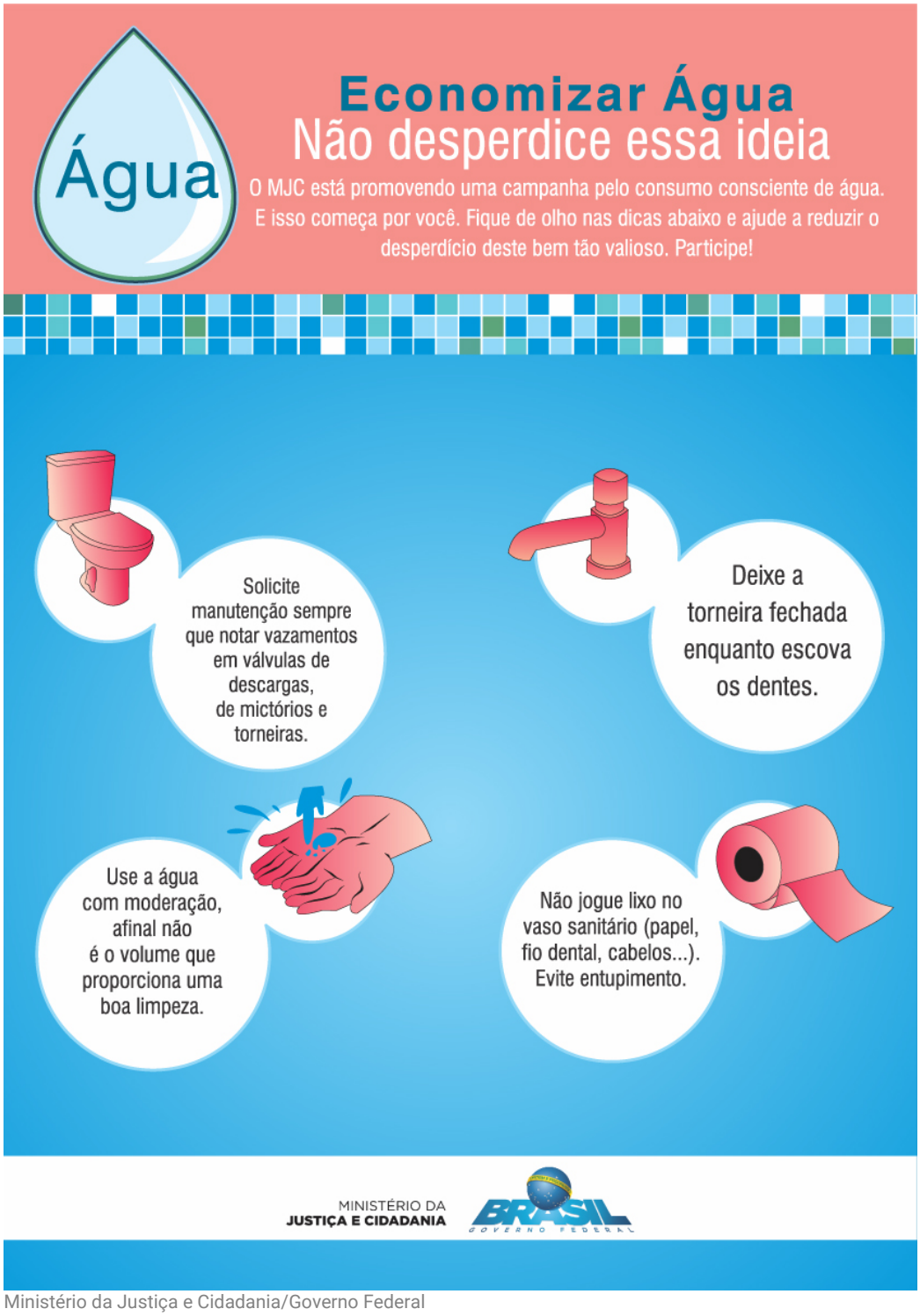
Na frase “Dois Brasis totalmente distintos”, a palavra **distintos** poderia ser trocada por “desiguais” ou “semelhantes”? Explique o porquê, segundo o texto.

_____

_____

_____

7. Observe a imagem:



Ministério da Justiça e Cidadania/Governo Federal

O cartaz pode ser considerado uma ação para:

(A) a conscientização da população para economizar água.
(B) a organização da população para a limpeza dos rios.
(C) a organização de um abaixo-assinado sobre o problema da água.
(D) cobrar da prefeitura as ações que resolvam a falta de água.

8. Observe as imagens e responda às perguntas.



Meilun/Shutterstock.com

A) Qual zona está representada na primeira imagem? Explique o porquê.

_____

_____

_____

B) Qual zona está representada na segunda imagem? Explique o porquê.

_____

_____

_____

9. Leia o texto com atenção.

> [...]
> Pessoas que residem próximas às áreas verdes nas cidades estão mais protegidas, em distância, das doenças cardiovasculares fatais. À medida que a moradia se distancia da área verde, aumenta o risco de os moradores terem infartos do coração.
> Há evidências de que a proximidade às áreas verdes traz outros inúmeros benefícios físicos, psicológicos e mentais à saúde, como o próprio convívio social dessas pessoas nessas áreas, como praças, e a prática de exercícios físicos. [...]
>
> HIROTA, Marcia; VORMITTAG, Evangelina. Como as áreas verdes nas cidades geram benefícios para sua saúde. **Época**. *Blog* do planeta, 3 nov. 2015. Disponível em: <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2015/11/como-areas-verdes-nas-cidades-geram-beneficios-para-saude.html>. Acesso em: 25 nov. 2017.

O trecho relata a importância das áreas verdes na cidade para:
(A) atrair turistas para a região.
(B) gerar empregos aos seus moradores.
(C) combater a poluição.
(D) proteger e melhorar a saúde dos seus habitantes.

10. Leia com atenção e responda à pergunta.

> **Histórias das ruas no Brasil**
> [...]
> As ruas das cidades brasileiras [...] receberam nomes relacionados a pessoas ou acontecimentos que são considerados significativos para a história do país. A propósito, o estudo da origem dos nomes dos lugares chama-se toponímia e pode ajudar na descoberta da origem do nome da rua onde cada pessoa reside.
> No Brasil existem ruas com nomes de acontecimentos históricos, como 7 de setembro, 15 de novembro, ruas com nomes de personagens históricos, como Dom Pedro I, Barão do Rio Branco, Getúlio Vargas, entre outros. Existem também ruas que são numeradas, como rua 1, rua 10 e assim por diante.
> [...]
>
> CARVALHO, Leandro. História das ruas no Brasil. **UOL**, Disponível em: <http://escolakids.uol.com.br/historia-das-ruas-no-brasil.htm>. Acesso em: 25 nov. 2017.

Segundo o texto, quais são os tipos de nomes de ruas que existem no Brasil?

_____

_____

_____

Leia com atenção os textos a seguir a respeito da Campanha Consciência Negra na Rua promovida pelo Coletivo João Silva, que cola adesivos nas placas que levam nomes de pessoas negras, em São Paulo, e responda às questões **11** e **12**.

Texto 1

> Rebouças, Teodoro Sampaio, João Cachoeira. Nomes de homens importantes da história de São Paulo, e que também dão nome a ruas e avenidas. Esses homens, negros, são pouco lembrados e por isso estão sendo homenageados em uma ação de publicitários que colocou adesivos sobre as placas lembrando a história dessas pessoas [...].

CAMPANHA homenageia negros que dão nome a ruas e avenidas de São Paulo. **G1**, 20 nov. 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/11/campanha-homenageia-negros-que-dao-nome-ruas-e-avenidas-de-sp.html>. Acesso em: 26 nov. 2017.

Texto 2

> [...]
> Você já pode ver algumas dessas intervenções urbanas, sendo uma delas na esquina da Rebouças com a Joaquim Antunes, por exemplo.
> Há uma placa explicando a história de André Rebouças, homem de confiança de Dom Pedro II, além de engenheiro e que resolveu até o problema da água no Rio de Janeiro. Foi também líder abolicionista.

VICTORAZZI, Ana. Intervenções homenageiam negros que dão nome a ruas de São Paulo. **Terra**, Disponível em: <http://razoesparaacreditar.com/urbanidade/intervencoes-ruas-de-sp/>. Acesso em: 25 nov. 2017.

Vocabulário
Líder abolicionista: aquele que defende a libertação de pessoas escravizadas.

11. Escreva qual foi o objetivo da Campanha Consciência Negra na Rua ao colar adesivos nas ruas que levam nomes de pessoas negras.

_____

_____

_____

12. Com base na ação do Coletivo João Silva, escreva, pelo menos, duas informações que as pessoas descobriram sobre André Rebouças.

_____

_____

_____

_____

Leia o trecho a seguir para responder às questões **13** e **14**.

> Crianças da Casa da Infância Estrela da Manhã, que fica no Antenor Garcia, elaboraram uma lista de problemas encontrados no bairro, sugestões de melhorias e um abaixo-assinado e entregaram ao prefeito Airton Garcia [...]. Jamiele de Melo, 8 anos, disse que o parque que visitaram está sujo. [...] Maria Eduarda da Silva, 8 anos, depois de [...] andar pela praça, diz que estão faltando lixeira e banheiro.
>
> CORDEIRO, Luiz Felipe. Crianças elaboram abaixo-assinado e entregam ao prefeito. **Primeira Página**, São Carlos, SP, 15 jul. 2017. Disponível em: <https://www.jornalpp.com.br/cidades/item/125776-criancas-elaboram-abaixo-assinado-e-entregam-a-prefeito>. Acesso em: 25 nov. 2017.

13. Cite quais foram os problemas identificados pelos alunos no bairro.

_____

_____

_____

14. Escreva o que os alunos fizeram para pedir ao prefeito que resolvesse os problemas identificados.

_____

_____

_____

_____

15. Leia um trecho do poema “Arte Matuta”, do poeta cearense Patativa do Assaré.

[...]

Arte Matuta

Eu nasci ouvindo os cantos
das aves de minha serra
e vendo os belos encantos
que a mata bonita encerra
foi ali que eu fui crescendo
fui vendo e fui aprendendo
no livro da natureza.
[...]

PEREZ, Luana Castro Alves. O porta-voz do sertão: Patativa do Assaré. **Mundo Educação**. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/o-portavoz-sertao-patativa-assare.htm>. Acesso em: 25 nov. 2017.

Escreva quais informações presentes no trecho acima permitem afirmar que o poema fala de alguém que nasceu e cresceu na zona rural.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 2º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

Leia o texto abaixo para responder às questões **1** e **2**:

Falta de sinalização de trânsito nas ruas de Araçatuba atrapalha vida dos motoristas

[...]

Na cidade, há vários problemas de sinalização, como faixas de pedestres apagadas, lombadas sem pintura, placas escondidas atrás de árvores e outras até sem instalação. E essa falta de sinalização pode causar problemas fatais no trânsito.

[...] nas ruas Dr. Yampe Kikuchi e Aloísio de Azevedo faltam duas placas de sinalização. Uma delas é a que indica a parada obrigatória e que confunde muitas pessoas que passam pelo local. "Já vi vários acidentes de motos e de carros nesse trecho. Acho que a prefeitura deveria tomar as providências não só nesse ponto, mas também em vários outros locais da cidade", comenta o vendedor Luis Carlos Santos.

[...]

FALTA de sinalização de trânsito nas ruas de Araçatuba atrapalha vida dos motoristas. **G1**, 23 abr. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/falta-de-sinalizacao-de-transito-nas-ruas-de-aracatuba-atrapalha-vida-dos-motoristas.ghtml>. Acesso em: 25 nov. 2017.

1. Pode-se afirmar que o trecho acima retrata o seguinte problema na cidade de Araçatuba:
(A) poluição urbana.
(B) tráfego lento de carros.
(C) falta de sinalização de trânsito.
(D) ausência de áreas verdes.

Habilidade trabalhada: (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
Resposta: Alternativa **C**. Porque o texto se refere a problemas como faixas de pedestres apagadas, lombadas sem pintura e placas escondidas atrás de árvores, o que são questões ligadas à precariedade da sinalização de trânsito.

Distratores: Alternativa **A**: o trecho não menciona questões ligadas à poluição das cidades. Alternativa **B**: apesar de relatar problemas relacionados à sinalização de trânsito, o texto não faz nenhuma menção à lentidão do tráfego de carros. Alternativa **D**: a falta de área verde nas cidades não é mencionada no texto, que tem como foco os problemas de sinalização de trânsito.

2. Segundo o vendedor Luis Carlos Santos, a responsabilidade por solucionar esse problema é:

(A) dos moradores.
(B) da prefeitura.
(C) dos motoristas.
(D) dos pedestres.

Habilidade trabalhada: (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
Resposta: Alternativa **B**. Luis Carlos Santos responsabiliza a prefeitura pela solução dos problemas apontados: "Acho que a prefeitura deveria tomar as providências não só nesse ponto, mas também em vários outros locais da cidade".
Distratores: Alternativa **A:** os moradores não são apontados como os responsáveis, mas sim como as vítimas desse problema. Alternativa **C**: os motoristas não são apontados como os responsáveis, mas sim como as vítimas desse problema. Alternativa **D**: os pedestres não são apontados como os responsáveis, mas sim como as vítimas desse problema.

3. Leia com atenção o texto a seguir.

Organização TETO constrói casas em locais de extrema pobreza

[...] Presente em 19 países da América Latina e Caribe, a organização TETO tem como objetivo construir moradias minimamente dignas para os mais pobres. [...]

ORGANIZAÇÃO TETO constrói casas em locais de extrema pobreza. **G1**, 17 out. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2013/10/organizacao-teto-constroi-casas-em-locais-de-extrema-pobreza.html>. Acesso em: 26 nov. 2017.

Agora, circule a imagem que melhor representa a questão social que a organização TETO procura ajudar.

Imagem 1



Rich Carey/Shutterstock.com

Imagem 2



defender/Shutterstock.com

Imagem 3



bibiphoto/Shutterstock.com

Imagem 4



saiko3p/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

Resposta: A resposta correta é a imagem 4, pois mostra moradias precárias, questão social que a ONG TETO busca ajudar com a construção de moradias mais dignas em regiões pobres. A imagem 1 representa o desmatamento, que não está relacionado à causa da ONG TETO. A imagem 2 retrata a poluição, que não é a questão social foco da ONG TETO. A imagem 3 retrata o tráfego lento de carros, problema urbano que não é alvo das ações da ONG TETO.

4. Leia o texto a seguir.

> [...]
> A história vem provando como a força das mulheres tem sido decisiva para o desenvolvimento. São profissionais, pesquisadoras, ativistas e estão presentes também na política. Muitas delas protagonizaram episódios marcantes na história de Campina Grande ao longo dos anos, entretanto, apesar de "construtoras da cidade", poucas foram escolhidas para dar nome às ruas onde hoje caminham outras mulheres com igual ou maior importância social.
> [...]
>
> XAVIER, Andréia. Com mais de 3.800 logradouros, apenas 438 ruas de CG têm nome de mulher. **Jornal da Paraíba**. Campina Grande, 27 mar. 2016. Disponível em: <http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/com-mais-de-3-800-logradouros-apenas-438-ruas-de-cg-tem-nome-de-mulher.html>. Acesso em: 26 nov. 2017.

Vocabulário
Protagonizar: ter papel de destaque.

O trecho relata:
(A) a minoria de nomes de mulheres nas ruas do centro de Campina Grande.
(B) a igualdade de nomes masculinos e femininos na nomeação das ruas de Campina Grande.
(C) a participação pequena das mulheres na história da cidade de Campina Grande.
(D) a proibição do uso de nomes femininos para ruas de Campina Grande.

Habilidade trabalhada: (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
Resposta: Alternativa **A**. O trecho traz a informação de que apenas quatro nomes de ruas no centro de Campina Grande são de mulheres, já 128 são nomes de homens.
Distratores: Alternativa **B**: o título já menciona que 86% dos nomes de ruas em Campina Grande são masculinos, portanto, não há igualdade. Alternativa **C**: a falta de representação de nomes de mulheres nas ruas de Campina Grande não significa que elas não foram importantes na história dessa cidade. Alternativa **D**: o trecho não cita nenhuma proibição ao uso de nomes de mulheres.

5. Leia também o texto a seguir.

> [...] o memorialista José Edmilson Rodrigues confirma o desequilíbrio. "Dentre os nomes e histórias das ruas catalogadas, cerca de 1.500, são realmente poucas as homenagens às mulheres que tiveram papel relevante na cidade ou no bairro onde residiam. Sem falar que nesses casos muitas vezes a mulher foi homenageada dada a condição de ter algum parentesco ou relação com homens que eram líderes, personalidades políticas, por exemplo", comentou.
> [...]
>
> XAVIER, Andréia. Com mais de 3.800 logradouros, apenas 438 ruas de CG têm nome de mulher. **Jornal da Paraíba**. Campina Grande, 27 mar. 2016. Disponível em: <http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/com-mais-de-3-800-logradouros-apenas-438-ruas-de-cg-tem-nome-de-mulher.html>. Acesso em: 26 nov. 2017.

Segundo o memorialista José Edmilson Rodrigues, um dos fatores que confirmam o desequilíbrio na escolha de nomes de mulheres para as ruas é o fato:

(A) de as mulheres não terem importância na sociedade.
(B) de somente os homens terem feito mais ações importantes na história das cidades.
(C) de ninguém sugerir nomes de mulheres para as ruas.
(D) de as mulheres serem homenageadas por serem parentes de homens importantes e não por sua própria relevância.

Habilidade trabalhada: (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
Resposta: Alternativa **D**. O professor José Edmilson Rodrigues afirma que o fato de as câmaras de vereadores serem compostas, principalmente, de homens dificulta a escolha de nomes de mulheres para as ruas, já que os vereadores são, geralmente, os responsáveis por essa escolha.
Distratores: Alternativa **A**: pelo contrário, o professor iniciou sua fala ressaltando o protagonismo feminino. Alternativa **B**: não há nenhuma menção ao fato descrito na alternativa no texto. Alternativa **C**: o professor não afirma que ninguém sugere nomes de mulheres para as ruas.

6. Leia com atenção parte da reportagem sobre escolas no Brasil e responda à pergunta.

> Dois Brasis totalmente distintos. É o que mostram os dados do Censo Escolar 2014 no que diz respeito à infraestrutura das escolas urbanas e rurais do país. No quesito saneamento básico, o abismo é enorme. Os números revelam, por exemplo, que 70% das escolas da área urbana contam com esgoto encanado, ante 5% das rurais. Como não contam com rede de esgoto, 80% das escolas rurais dependem de fossas. Mas o que chama a atenção é que 15% não têm nenhum tipo de estrutura para lidar com os resíduos.
>
> Além disso, enquanto 94% das escolas urbanas possuem conexão com uma rede de água, só 27% das rurais contam com a ligação. O restante depende de poços artesianos, cacimbas ou fontes naturais. E o mais preocupante: 14% têm serviço de água inexistente.
>
> [...]
>
> REIS, Thiago; MORENO, Ana Carolina. Brasil urbano x Brasil rural. **G1**, 18 ago. 2015. Disponível em: <http://especiais.g1.globo.com/educacao/2015/censo-escolar-2014/brasil-urbano-x-brasil-rural.html>. Acesso em: 25 out. 2017.

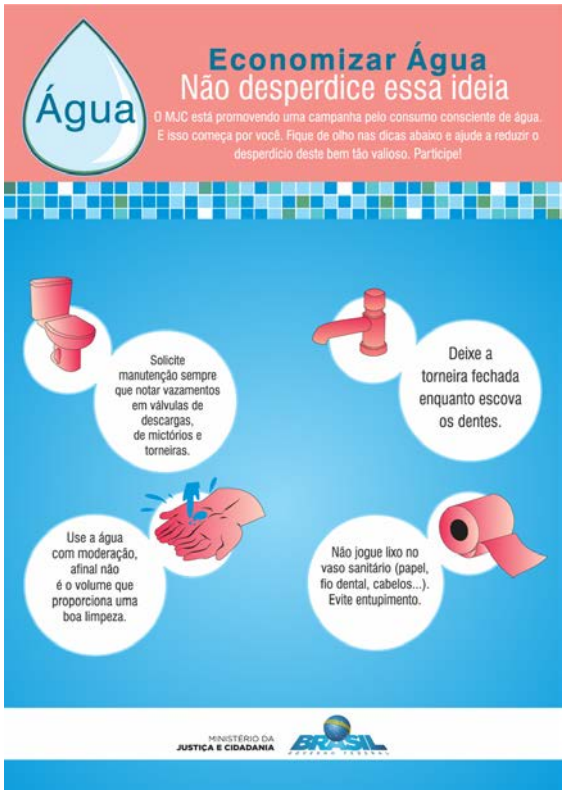
Na frase “Dois Brasis totalmente distintos”, a palavra **distintos** poderia ser trocada por “desiguais” ou “semelhantes”? Explique o porquê, segundo o texto.

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
Resposta: O texto retrata situações completamente desiguais entre a infraestrutura de escolas urbanas e rurais, demonstrando que as escolas urbanas têm uma condição muito melhor de saneamento básico e conexão com a rede de água do que as escolas rurais. Então, a palavra “distintos” refere-se a “desiguais”.

7. Observe a imagem:



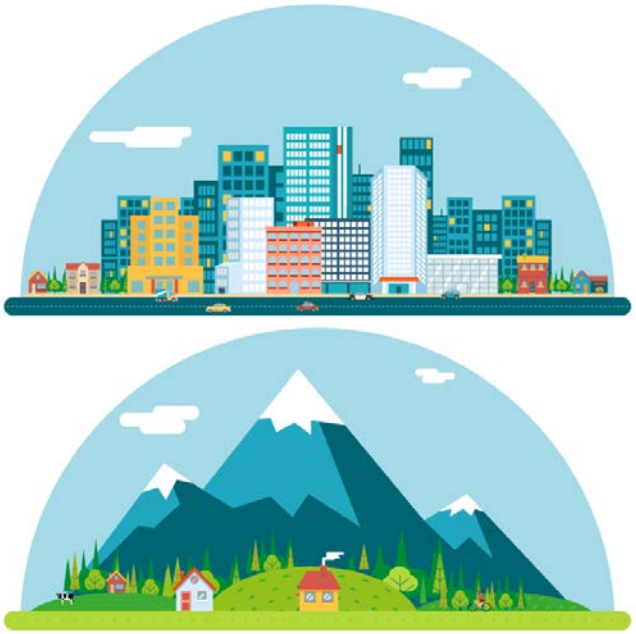
Ministério da Justiça e Cidadania/Governo Federal

O cartaz pode ser considerado uma ação para:

(A) a conscientização da população para economizar água.
(B) a organização da população para a limpeza dos rios.
(C) a organização de um abaixo-assinado sobre o problema da água.
(D) cobrar da prefeitura as ações que resolvam a falta de água.

Habilidade trabalhada: (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
Resposta: Alternativa **A**. A imagem faz parte de uma campanha de conscientização para que a população economize água, conforme pode-se perceber nas frases: “Economizar Água” e “O MJC [Ministério da Justiça e Cidadania] está promovendo uma campanha pelo consumo consciente de água.”.
Distratores: Alternativa **B**: o cartaz não menciona nada relacionado à limpeza dos rios. Alternativa **C**: o cartaz também não menciona a criação de nenhum abaixo-assinado. Alternativa **D**: o cartaz tem como alvo os moradores, solicitando que economizem água, e não a cobrança de ações por parte da prefeitura.

8. Observe as imagens e responda às perguntas.



Meilun/Shutterstock.com

A) Qual zona está representada na primeira imagem? Explique o porquê.

_____

_____

_____

B) Qual zona está representada na segunda imagem? Explique o porquê.

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado
Respostas: A) Zona urbana, pois há muitos prédios, ruas asfaltadas, pouca vegetação. B) Zona rural, pois há mais vegetação, poucas casas.

9. Leia o texto com atenção.

> [...]
> Pessoas que residem próximas às áreas verdes nas cidades estão mais protegidas, em distância, das doenças cardiovasculares fatais. À medida que a moradia se distancia da área verde, aumenta o risco de os moradores terem infartos do coração.
> Há evidências de que a proximidade às áreas verdes traz outros inúmeros benefícios físicos, psicológicos e mentais à saúde, como o próprio convívio social dessas pessoas nessas áreas, como praças, e a prática de exercícios físicos. [...]
>
> HIROTA, Marcia; VORMITTAG, Evangelina. Como as áreas verdes nas cidades geram benefícios para sua saúde. **Época**. *Blog* do planeta, 3 nov. 2015. Disponível em: <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2015/11/como-areas-verdes-nas-cidades-geram-beneficios-para-saude.html>. Acesso em: 25 nov. 2017.

O trecho relata a importância das áreas verdes na cidade para:
(A) atrair turistas para a região.
(B) gerar empregos aos seus moradores.
(C) combater a poluição.
(D) proteger e melhorar a saúde dos seus habitantes.

Habilidade trabalhada: (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
Resposta: Alternativa **D**. O trecho afirma que a proximidade de áreas verdes protege as pessoas de doenças cardiovasculares e ainda traz inúmeros benefícios físicos, psicológicos e mentais à saúde.
Distratores: Alternativa **A**: não há nenhuma menção à atração de turistas para as regiões com áreas verdes. Alternativa **B**: o trecho não se refere à geração de empregos. Alternativa **C**: o trecho em nenhum momento cita o uso de áreas verdes para o combate à poluição.

10. Leia com atenção e responda à pergunta.

> **Histórias das ruas no Brasil**
> [...]
> As ruas das cidades brasileiras [...] receberam nomes relacionados a pessoas ou acontecimentos que são considerados significativos para a história do país. A propósito, o estudo da origem dos nomes dos lugares chama-se toponímia e pode ajudar na descoberta da origem do nome da rua onde cada pessoa reside.

> No Brasil existem ruas com nomes de acontecimentos históricos, como 7 de setembro, 15 de novembro, ruas com nomes de personagens históricos, como Dom Pedro I, Barão do Rio Branco, Getúlio Vargas, entre outros. Existem também ruas que são numeradas, como rua 1, rua 10 e assim por diante.
>
> [...]
>
> CARVALHO, Leandro. História das ruas no Brasil. **UOL**, Disponível em: <http://escolakids.uol.com.br/historia-das-ruas-no-brasil.htm>. Acesso em: 25 nov. 2017.

Segundo o texto, quais são os tipos de nomes de ruas que existem no Brasil?

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
Resposta: O trecho relata a existência de ruas com nomes de pessoas e de acontecimentos ligados à história local, mas também o uso de números para nomear as ruas, conforme trecho a seguir: "No Brasil existem ruas com nomes de acontecimentos históricos, como 7 de setembro, 15 de novembro, ruas com nomes de personagens históricos, como Dom Pedro I, Barão do Rio Branco, Getúlio Vargas, entre outros. Existem também ruas que são numeradas, como rua 1, rua 10".

Leia com atenção os textos a seguir a respeito da Campanha Consciência Negra na Rua promovida pelo Coletivo João Silva, que cola adesivos nas placas que levam nomes de pessoas negras, em São Paulo, e responda às questões **11** e **12**.

Texto 1

> Rebouças, Teodoro Sampaio, João Cachoeira. Nomes de homens importantes da história de São Paulo, e que também dão nome a ruas e avenidas. Esses homens, negros, são pouco lembrados e por isso estão sendo homenageados em uma ação de publicitários que colocou adesivos sobre as placas lembrando a história dessas pessoas [...].
>
> CAMPANHA homenageia negros que dão nome a ruas e avenidas de São Paulo. **G1**, 20 nov. 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/11/campanha-homenageia-negros-que-dao-nome-ruas-e-avenidas-de-sp.html>. Acesso em: 26 nov. 2017.

Texto 2

> [...]
> Você já pode ver algumas dessas intervenções urbanas, sendo uma delas na esquina da Rebouças com a Joaquim Antunes, por exemplo.
> Há uma placa explicando a história de André Rebouças, homem de confiança de Dom Pedro II, além de engenheiro e que resolveu até o problema da água no Rio de Janeiro. Foi também líder abolicionista.
>
> VICTORAZZI, Ana. Intervenções homenageiam negros que dão nome a ruas de São Paulo. **Terra**, Disponível em: <http://razoesparaacreditar.com/urbanidade/intervencoes-ruas-de-sp/>. Acesso em: 25 nov. 2017.

Vocabulário
Líder abolicionista: aquele que defende a libertação de pessoas escravizadas.

11. Escreva qual foi o objetivo da Campanha Consciência Negra na Rua ao colar adesivos nas ruas que levam nomes de pessoas negras.

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
Resposta: Conforme informações do Texto 1, pode-se afirmar que o objetivo da Campanha Consciência Negra na Rua é destacar a importância dos negros na história do Brasil.

12. Com base na ação do Coletivo João Silva, escreva, pelo menos, duas informações que as pessoas descobriram sobre André Rebouças.

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
Resposta: A leitura do Texto 2 permite que se saiba que André Rebouças foi homem de confiança de D. Pedro II, engenheiro que solucionou o problema da água no Rio de Janeiro e um líder da luta pela libertação de pessoas escravizadas. O aluno precisa colocar apenas duas dessas informações na resposta.

Leia o trecho a seguir para responder às questões **13** e **14**.

> Crianças da Casa da Infância Estrela da Manhã, que fica no Antenor Garcia, elaboraram uma lista de problemas encontrados no bairro, sugestões de melhorias e um abaixo-assinado e entregaram ao prefeito Airton Garcia [...]. Jamiele de Melo, 8 anos, disse que o parque que visitaram está sujo. [...] Maria Eduarda da Silva, 8 anos, depois de [...] andar pela praça, diz que estão faltando lixeira e banheiro.
>
> CORDEIRO, Luiz Felipe. Crianças elaboram abaixo-assinado e entregam ao prefeito. **Primeira Página**, São Carlos, SP, 15 jul. 2017. Disponível em: <https://www.jornalpp.com.br/cidades/item/125776-criancas-elaboram-abaixo-assinado-e-entregam-a-prefeito>. Acesso em: 25 nov. 2017.

13. Cite quais foram os problemas identificados pelos alunos no bairro.

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
Resposta: Os alunos identificaram a sujeira no parque e a falta de lixeira e de banheiro na praça.

14. Escreva o que os alunos fizeram para pedir ao prefeito que resolvesse os problemas identificados.

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
Resposta: Os alunos fizeram uma lista dos problemas e das soluções, além de um abaixo-assinado, e depois enviaram à prefeitura.

15. Leia um trecho do poema “Arte Matuta”, do poeta cearense Patativa do Assaré.

[...]

Arte Matuta

Eu nasci ouvindo os cantos
das aves de minha serra
e vendo os belos encantos
que a mata bonita encerra
foi ali que eu fui crescendo
fui vendo e fui aprendendo
no livro da natureza.
[...]

PEREZ, Luana Castro Alves. O porta-voz do sertão: Patativa do Assaré. **Mundo Educação**. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/o-portavoz-sertao-patativa-assare.htm>. Acesso em: 25 nov. 2017.

Escreva quais informações presentes no trecho acima permitem afirmar que o poema fala de alguém que nasceu e cresceu na zona rural.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
Resposta: As informações que caracterizam a zona rural no poema são: os cantos das aves na serra, os encantos da mata bonita e aprender no livro da natureza.

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita**: PRALER. Brasília: FNDE/MEC, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Data	**Habilidade**	**TT**	**EE**	**ND**	**NO**	**Anotações**